****

Alunos Pibidianos: Alessandra Vitoria, Antônio Correia, Celina Bretanha, Caroline Delfim, Daniel Machado, Deliardo Silveira, Franciele Bento, Paola Ferraz, Rodolpho Bretanha e Tuesly Machado.

Supervisora da escola: Maria Élia Martins

Síntese do Projeto Pedagógico da Escola: Instituto Educacional de Educação Espírito Santo (Jaguarão).

Este trabalho tem como finalidade apresentar os estudos iniciais do PIBID de Letras UNIPAMPA/campus Jaguarão no Instituto Estadual de Educação Espirito Santo, por meio de uma análise do Projeto Político Administrativo Pedagógico, atualizado em 2017. Com destaque a apresentação da escola, bem como características da comunidade escolar, também como esta vê a educação e o tipo de formação que almeja desenvolver, e os objetivos/metas para aprendizagem.

O Instituto estudado possui como sua mantenedora a 5ª coordenadoria regional de educação do estado do Rio Grande do Sul na cidade de Jaguarão, possui o ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos (EJA), possui atualmente como diretora a professora Mariângela Faria de Faria e, conta com o apoio de uma vice-diretora por turno (vespertino e noturno), dispõe de coordenação pedagógica e orientação educacional.

O envolvimento da comunidade escolar ocorre principalmente nas atividades extraclasse com destaque para as esportivas. Ainda que esteja em atividade, no Círculo de Pais e Mestres (CPM), há pouca participação efetiva dos pais nas atividades de educação formal, quando participam é com posicionamento protecionista de seus filhos, muitas vezes, transferindo a responsabilidade de uma educação ampla à escola. Destaca-se que a família comparece somente para a verificação dos resultados ou por problemas disciplinares, quando solicitado, durante a entrega de boletins os pais que participam são, em sua maioria, aqueles cujos filhos não apresentam problemas de aprendizagem nem de disciplina. A comunidade escolar oriunda da proximidade da escola a valoriza como meio de ascensão social. O PPAP tem como meta neste quesito: “incentivar a participação da comunidade escolar nas decisões da vida escolar para que a família possa conhecer as potencialidades e limitações da escola” (p. 30 e 31). Para os autores (que trabalharam neste projeto em conjunto) essa participação fortalece a escola como espaço público, permitindo as discussões de interesses nas quais a escola está inserida.

O projeto politico administrativo pedagógico (PPAP) apresenta a ideia de que a atualidade exige uma nova proposta de educação, visando formar cidadãos críticos, questionadores, criativos, solidários, humildes, flexíveis e, também, capazes de pensar, ousar e transformar. Para a escola, o processo ensino-aprendizagem possui amplo significado, pois esta possui uma tarefa histórica de superação da relação opressor-oprimido. Almeja-se, desta forma, problematizar e conscientizar na educação ao contrário de uma visão bancária, isto é, depositária de conhecimento. Em virtude da ideia de superação opressor-oprimido, busca desenvolver consciência crítica para suplantar contradições idealizando, desta forma, o diálogo como essência do processo educativo.

Após todas as análises feitas, o PPAP apresenta como objetivo encontrar no conjunto da comunidade alternativas de mudanças pedagógicas, visando tornar a escola mais atrativa para o aluno, evitando indisciplina, violência, evasão e repetência, buscando criar estratégias para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem baseado na problematização, aperfeiçoamento e transformação da realidade educacional.

Tendo em vista o exposto acima, o documento reitera a necessidade de reforçar a constante busca em proporcionar uma educação, a qual contribua para a formação de cidadãos críticos, engajados e responsáveis pelo seu desenvolvimento, bem como, da sociedade em que está inserido. Ressalta ainda, importância da família na participação do processo educativo amplo.